

Chase Budinger: o ex-jogador da NBA que vai representar os EUA no voleibol de praia dos Jogos Olímpicos de Paris

Quando Chase Budinger foi nomeado para a equipe masculina de voleibol de praia dos EUA para os Jogos Olímpicos de Paris, parecia que a comissão de seleção havia se confundido. Budinger – um homem alto, loiro e californiano estereotipado (e, para ser claro, ele tem um *duro g*) – não é apenas um leviatã coberto de areia. Ele é um ex-jogador da NBA com 36 anos aposentado. Realmente, ele não desentona entre a tripulação de veteranos que conduzem a equipe masculina de basquete dos EUA pelos classificatórios olímpicos enquanto LeBron James e Steph Curry estão ocupados com outras coisas. Em vez disso, ele está prestes a se tornar a rara pessoa que jogou minutos na NBA e competiu nos Jogos Olímpicos **unibet visa** um esporte diferente do basquete.

Um jogador de basquete incomum no voleibol de praia

Para aqueles que apenas conhecem Budinger como um homem branco do NBA dunk contest e estão acostumados a apoiar as esperanças de medalha da equipe feminina de voleibol de praia dos EUA, **unibet visa** estreia nos Jogos Olímpicos certamente é uma surpresa. "Eu extraño o basquete", disse Budinger **unibet visa** uma entrevista com o American Beach Volleyball Royalty Kerri Walsh Jennings, uma três vezes medalhista de ouro. "Eu sei, foi uma parte tão grande da minha vida por tanto tempo. Mas eu tenho basicamente guardado essa parte da minha vida e começado um novo capítulo."

Budinger não era apenas *qualquer* jogador de basquete, no entanto. No ensino médio, ele foi nomeado Mr. Basquete da Califórnia e votado co-MVP do showcase All-American de 2006 da McDonald's com Kevin Durant, que se tornaria um 14 vezes (e contando) All-Star da NBA. Na Universidade do Arizona, Budinger provou ser um talento tão grande que ninguém se surpreendeu quando ele se declarou para o draft **unibet visa** seu primeiro ano. Mas ele teve um grande cambalhota de última hora e voltou para a escola. Ele ficou dois anos a mais, terminando **unibet visa** terceiro na lista de todos os tempos de pontuação do Arizona antes que os Rockets de Houston o adquirissem no draft da NBA de 2009.

No geral, Budinger durou sete temporadas com Houston, Minnesota, Indiana e Phoenix – se destacando com **unibet visa** capacidade de arremessos de longa distância e habilidade de saltar, que ainda o servem na areia. Muitos fãs de basquete da NBA ainda guardam boas lembranças de Budinger usando seu boné para trás no concurso de dunks da NBA de 2012, pulando sobre o P Diddy para um tombador de uma mão. Depois de jogar uma temporada na Espanha, Budinger, com quase 30 anos, colocou seus tênis de basquete de lado, depois de ganhar mais de R\$18m **unibet visa unibet visa** carreira na NBA, para tentar **unibet visa** sorte no voleibol profissional de praia. Em hindsight, ele era o mais longa shot.

Um jogador de voleibol de praia inesperado

De fato, não se surpreenda se alguém durante os Jogos declarar Budinger um jogador de voleibol de praia muito melhor do que um especialista **unibet visa** três e D. Na La Costa Canyon High, localizada entre Los Angeles e San Diego, Budinger ancorou seu time ao tricampeonato indoor do voleibol estadual no caminho para ser nomeado jogador do ano do ensino médio (não

menos do que pela Volleyball Magazine) como um senior. Apesar de ser recrutado para jogar voleibol indoor pela UCLA e Southern Cal, Budinger assinou com o programa de basquete superiormente avaliado do Arizona depois de ser cortejado por seu treinador do Hall da Fama. "Lute Olson veio até mim quando eu era um desconhecido", disse Budinger ao Tucson Citizen **unibet visa** 2005. "Isso impressionou-me."

[apostar na internet](#)[apostar na internet](#)

Para ouvir Budinger contar mais, mesmo enquanto competia ao lado de All-Stars como Yao Ming e Paul George na NBA e jogando voleibol de praia com companheiros de basquete Kevin Love e Richard Jefferson por diversão, Budinger supunha que retornaria à **unibet visa** primeira paixão **unibet visa** algum momento. "A maioria dos caras, quando terminam um esporte, estão confusos ou estão perdidos para a próxima jornada", disse Budinger **unibet visa** uma aparição no podcast Sandcast de voleibol de praia **unibet visa** 2024. "Eu tive sorte o suficiente para transitar imediatamente para um esporte diferente e jogar no maior nível."

Ele fez parecer que estava na turnê de voleibol de praia há anos. Em 2024, ele foi nomeado novato do ano e jogador mais melhorado da Association of Volleyball Professionals (AVP), o maior e mais longo circuito de voleibol de praia dos EUA. Na temporada seguinte, ele conquistou seu primeiro título profissional. Normalmente, você esperaria que um atleta mudando de esportes **unibet visa unibet visa** tardia década de 20 não enfrentasse *algum* headwinds ao longo do caminho. Mas, entre os muitos atletas altos e coordenados que saltam entre voleibol e basquete, há alguns que estão um pouco acima do resto.

Antes de Budinger, havia Jud Buechler, o dinâmico da Arizona do voleibol e basquete. Depois de jogar ambos os esportes por todos os quatro anos na Arizona, ele entrou na NBA como uma escolha de segunda rodada e emergiu como um especialista **unibet visa** arremessos de três pontos de valor no Chicago Bulls de Michael Jordan (os bate-papos que eles devem ter tido sobre trocar de esportes!) – mas mesmo Buechler jogou apenas alguns eventos de voleibol profissional de praia **unibet visa unibet visa** melhor idade.

Antes de Buechler, havia Keith Erickson – um garoto alto, do sul da Califórnia, que ajudou a UCLA a conquistar títulos nacionais de basquete universitário consecutivos enquanto representava a BR Volleyball nos Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964 (de fato, a bolsa de estudos de Erickson foi dividida entre os times de basquete e beisebol). Ele passou a jogar 12 temporadas na NBA, conquistando um campeonato com os Los Angeles Lakers **unibet visa** 1972. O técnico de basquete da UCLA, John Wooden, um dos maiores treinadores de basquete da história, chamou Erickson de "o atleta mais fino" que ele havia trabalhado. Budinger, que floresceu apesar de ter diferentes parceiros de jogo **unibet visa** cada uma das suas primeiras cinco temporadas na AVP, parece cortado da mesma tecido de camiseta.

unibet visa [apostar na internet](#)[apostar na internet](#)

Depois de se associar a Miles Evans, um profissional de seis anos, Budinger, improvisadamente, se tornou ainda melhor. No entanto, ninguém apostava que o par representaria os EUA nos Jogos Olímpicos. De acordo com a Volleyball Magazine, uma pesquisa foi enviada no início das classificações **unibet visa** janeiro de 2024 perguntando aos fãs de voleibol de praia dos EUA qualas duas equipes dos EUA fariam o corte olímpico. Budinger e Evans dividiram 1% dos votos com outras equipes. Mas no final, Budinger e Evans emergiram como um par formidável, se recuperando de derrotas **unibet visa** torneios do ano passado para subir para o segundo lugar no ranking dos EUA e 13º no mundo. Após a equipe masculina dos EUA classificada **unibet visa** terceiro lugar, Theo Brunner e Trevor Crabb, perderem na primeira rodada do torneio de classificação olímpica final, Budinger e Miles foram informados de que estavam indo para Paris.

Quanto à distância que podem ir, os homens americanos não conquistaram uma medalha no voleibol de praia desde Pequim 2008, quando a dupla dominante de Todd Rogers e Phil Dalhausser conquistou o ouro. Mas Budinger acredita que ele e Evans podem chegar a esse nível, não menos porque *e/le* leva o jogo mais a sério do que o jogador de voleibol de praia médio. Quando perguntado como **unibet visa** carreira na NBA o preparou para o voleibol, Budinger disse a Walsh Jennings que não adere ao estilo de vida típico de um profissional de

voleibol de praia "de apenas ir à prática e depois voltar para casa e se aquecer e fazer o que quiser à noite."

Ele adicionou: "[É uma questão de] realmente ser como, 'Isso é minha profissão. Isso é meu emprego.' Você tem que fazer tudo, desde assistir filmes até se certificar de que seu corpo está certo, se certificar de que a recuperação está certa, comer os alimentos certos. Eu realmente tentei fazer dessa prioridade na minha vida e então também traduzi-lo para [Evans]."

A pressão não é nova para Budinger – não apenas *qualquer* jogador de voleibol de praia olímpico, após todo. Ele é o cara com o cruzamento mortal.

Vladimir Putin advertencia sobre las consecuencias de suministrar misiles a Ucrania

El presidente ruso, Vladimir Putin, advirtió el miércoles que la provisión de misiles de largo alcance a Ucrania por parte de naciones occidentales y su uso para atacar dentro de Rusia constituía un "paso peligroso" que podría provocar una respuesta similar de Moscú contra objetivos occidentales.

"Si alguien considera posible enviar tales armas a una zona de guerra para atacar nuestro territorio y crear problemas para nosotros", dijo Putin en una conferencia de prensa, "¿por qué no tenemos el derecho de enviar nuestras armas de la misma clase a esas regiones del mundo donde se puedan realizar ataques contra instalaciones sensibles de los países que lo hacen contra Rusia?"

Putin señaló específicamente a Alemania, afirmando que el suministro de tanques de batalla a Ucrania había sido un golpe inicial para las relaciones ruso-alemanas, pero su permiso para usar misiles en Rusia era aún peor.

"Ahora, cuando dicen que aparecerán algunos misiles que golpearán objetivos en el territorio ruso, esto, por supuesto, está destruyendo las relaciones ruso-alemanas", dijo.

Reunión con editores de agencias de noticias

Putin se dirigió a editores senior de al menos 15 agencias de noticias de todo el mundo que fueron invitadas a reunirse con él en los márgenes del Foro Económico Internacional de San Petersburgo. Putin había omitido la tradición desde que Rusia invadió Ucrania en febrero de 2024, pero este año se extendió la invitación a los medios occidentales como The Associated Press, Reuters y varias agencias europeas, incluyendo Agence France-Presse, DPA de Alemania, ANSA de Italia y EFE de España.

El portavoz de Putin, Dmitri S. Peskov, le dijo a los reporteros que los representantes de "países no amistosos" fueron incluidos porque "es muy importante que conozcan a Putin y comprendan a Rusia de primera mano", según la agencia de noticias oficial rusa, Tass.

Los ejecutivos de negocios occidentales evitaron en gran medida el foro, mientras que China tuvo una presencia significativa, incluyendo una presentación de un sedán blindado que se vende por más de R\$560,000 en China, informó Tass.

Respuestas sobre una variedad de temas

Putin respondió preguntas sobre una amplia gama de temas, pero muchas de las consultas se centraron en la guerra de Ucrania. Aunque Rusia invadió Ucrania después de que comenzara a desestabilizar las regiones orientales en 2014 apoyando a los separatistas, Putin volvió a representar la guerra como la culpa de Ucrania y sus aliados occidentales.

Putin advirtió que los países que suministran armas a Ucrania corrían el riesgo de ser arrastrados a una guerra con Rusia.

Posición de las armas rusas en otras regiones

No estaba claro dónde Putin planeaba posicionar posiblemente las armas rusas en otras regiones. Las tropas y el armamento se han desplegado en Bielorrusia, posiblemente incluidos misiles nucleares, durante la guerra. Bielorrusia limita más de cerca de Europa que Rusia, al igual que el enclave ruso de Kaliningrado en el mar Báltico. Rusia también tiene fuerzas en Siria cerca de las bases donde Estados Unidos opera.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: unibet visa

Palavras-chave: **unibet visa - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-18